



CASOS DESCARTADOS

124.471

CASOS SUSPEITOS

150.638

CASOS CONFIRMADOS

61.880

ÓBITOS

2.558

LETALIDADE

4,13%

TAXA Rt

0,84%

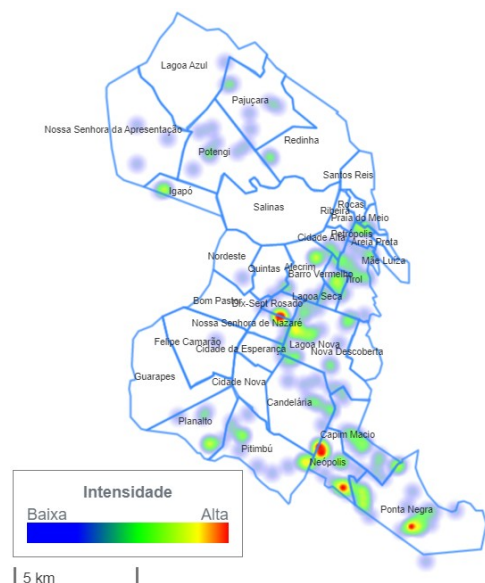
DOENÇA PELO CORONAVÍRUS 2019 (COVID-19)

- ◆ Coronavírus é uma família de vírus que causam infecções respiratórias. O novo agente do coronavírus foi descoberto em 31/12/19 após casos registrados na China. Provoca a doença chamada de coronavírus (COVID-19).
- ◆ Em 11 de março de 2020, a Organização Mundial da Saúde classificou a Doença pelo Coronavírus 2019 (COVID-19) como uma pandemia. Isso significa que o vírus está circulando em todos os continentes e há ocorrência de casos oligossintomáticos, o que dificulta a identificação.
- ◆ No Brasil, no dia 26/02/2020 foi registrado o primeiro caso confirmado de COVID-19. Em **Natal**, o primeiro caso foi identificado no dia 12/03/2020, em uma paciente do sexo feminino, jovem (24), que retornou de uma viagem à Europa. A vigilância do município identificou que a jovem, nesse período de infecção teve contato próximo com cerca de 21 pessoas, que passaram a ser imediatamente monitoradas.
- ◆ Nos meses de outono (20/03-20/06) e inverno (21/06-20/09), há uma circulação importante dos vírus respiratórios (à exemplo do influenza), esses vírus causam pneumonias, otites, sinusites e meningites. A doença pelo coronavírus não é diferente, ela também é uma doença respiratória e todos devem se prevenir. Os gestores devem adotar medidas oportunas que favoreçam a prevenção e preservem a capacidade do serviço de saúde.

ANÁLISE EPIDEMIOLÓGICA DO CORONAVÍRUS (COVID-2019) EM NATAL

A distribuição da covid-19 é mundial e sua incidência varia conforme a região. Em Natal, até o dia 06/07/2021 foram notificados 336.989 casos de covid-19 (Fonte: SALUS) sendo destes, 150.638 prováveis, 61.880 confirmados e 124.471 descartados, com uma prevalência de 6.999/100 mil habitantes de casos confirmados e uma letalidade de 4,13%. O mapa de cluster com os casos confirmados da covid-19 em Natal, nas últimas duas semanas (20/06/2021 a 03/07/2021), que indica a ocorrência de casos em uma área média, revela que ainda é perceptível regiões com número de casos mais elevados que outras. As áreas com os maiores índices de detecção de covid-19, estão distribuídas da seguinte forma: três áreas com alta concentração de cluster na região sul e uma na região oeste.

Mapa I: Distribuição dos casos confirmados para COVID-19, no Município de Natal.



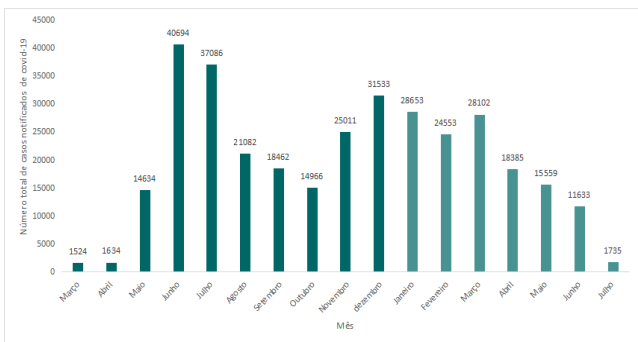
Fonte: SALUS (2021).

Nesta edição:



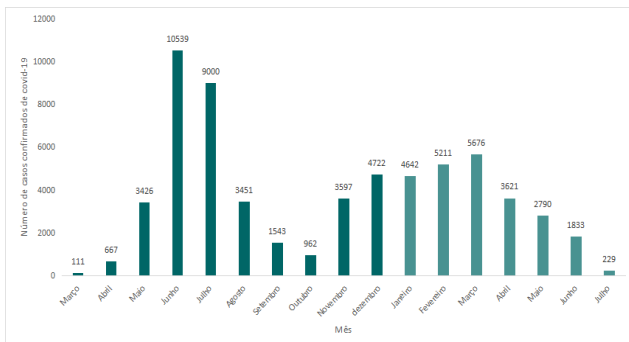
Em relação aos registros da covid-19 em junho de 2020, quando foi notificado o maior número de casos confirmados, constatou-se uma queda entre os meses de julho a outubro, evidenciando um crescimento significativo a partir do mês de novembro, sustentado nos meses seguintes esse perfil, figura I e II respectivamente. Desde o mês de abril os números vem apresentando uma tendência a redução de casos. Em Natal a faixa etária mais acometida foi entre 20 a 59 anos, principalmente no sexo feminino, figura III. Quando analisada a raça, a parda é predominante (49,39%), seguida da branca (37,06%) e amarela (9,50%), figura IV. A figura V, mostra que no mês de Março 2021 ocorreu o maior número de óbitos registrados, com uma relevante queda nos meses de abril, maio e junho. A proporção de óbitos de covid-19, revela que a população idosa ainda é a mais atingida, 69,27%. Com expressivo aumento no número de óbitos de pessoas entre 40 e 59 anos. Quanto ao sexo não houve grandes disparidades, figura VI.

Figura I: Distribuição dos registros totais de covid-19 por mês, Natal.



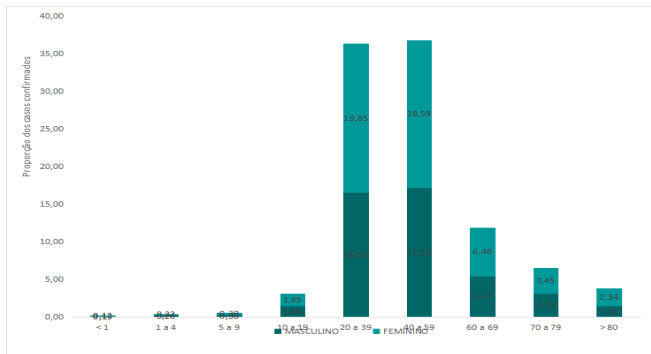
Fonte: DVS/SVE (2021).

Figura II: Distribuição dos registros confirmados de covid-19 por mês



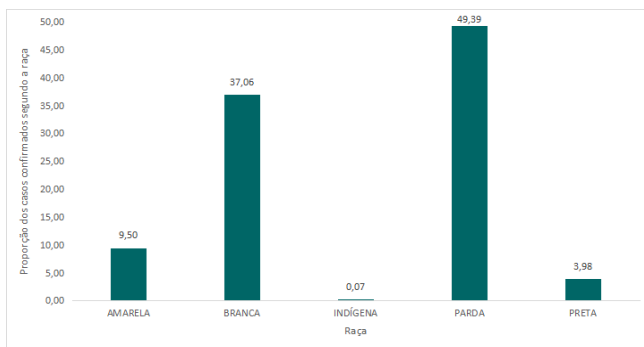
Fonte: DVS/SVE (2021).

Figura III: Proporção dos casos confirmados de covid-19 por sexo e faixa etária, em Natal.



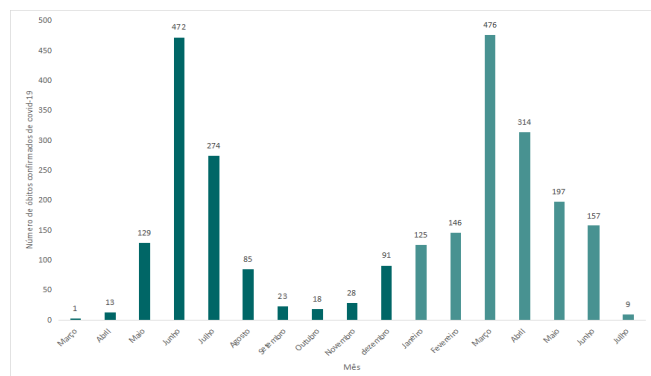
Fonte: DVS/SVE (2021).

Figura IV: Proporção dos casos confirmados de covid-19 por raça, em Natal.



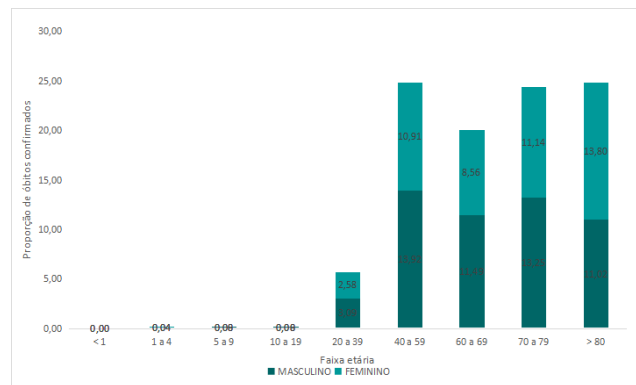
Fonte: DVS/SVE (2021).

Figura V: Distribuição dos óbitos confirmados de covid-19 por mês do óbito em Natal.



Fonte: DVS/SVE (2021).

Figura VI: Proporção dos casos óbitos de covid-19 por sexo e faixa etária



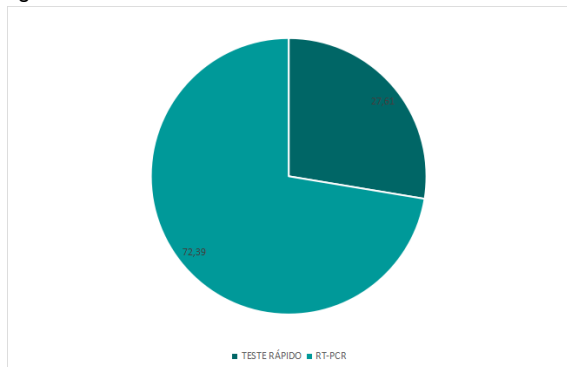
Fonte: DVS/SVE (2021).



Em Natal, 8,0% dos casos confirmados são profissionais de saúde.

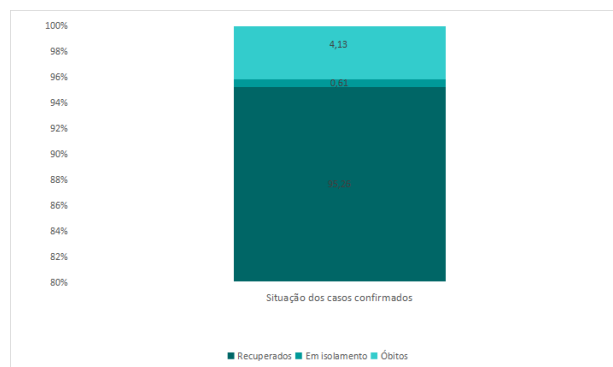
Na figura VII, referente aos testes de detecção, a técnica de RT-PCR, é a mais utilizada com 72,39% dos testes para diagnóstico, seguida do teste rápido (TR) com 27,61. Segundo o monitoramento realizado pelo Departamento de Vigilância em Saúde, 95,26% dos casos confirmados com covid-19 estão recuperados, 0,61% está em isolamento e 4,13% faleceram (figura VIII). A figura X, indica que dentre os óbitos confirmados por COVID-19, a maior frequência de comorbidade é a cardiopatia, 17,47%, seguido de diabetes, 11,69% e obesidade, 4,30%. A figura XI, que trata da proporção de ocupação dos leitos na atenção especializada, indica a ocupação de internados confirmados com covid-19.

Figura VII: Proporção dos casos confirmados, segundo o tipo de teste diagnóstico.



Fonte: DVS/SVE (2021).

Figura VIII: Situação dos casos confirmados com COVID-19 em Natal.



Fonte: DVS/SVE (2021).

Figura IX: Óbitos confirmados COVID-19 por semana

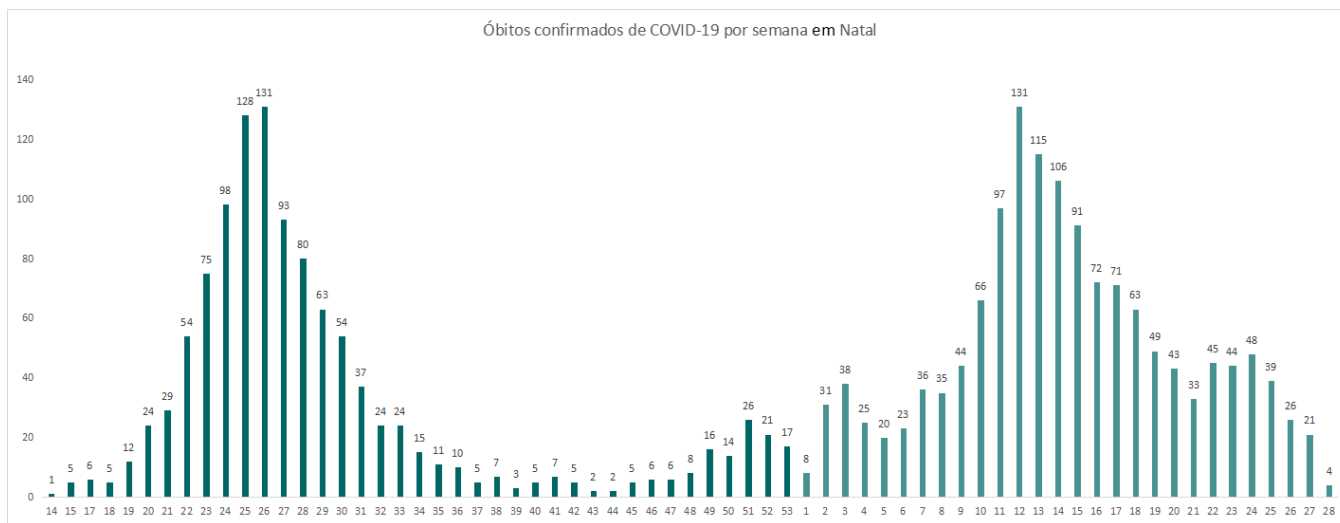
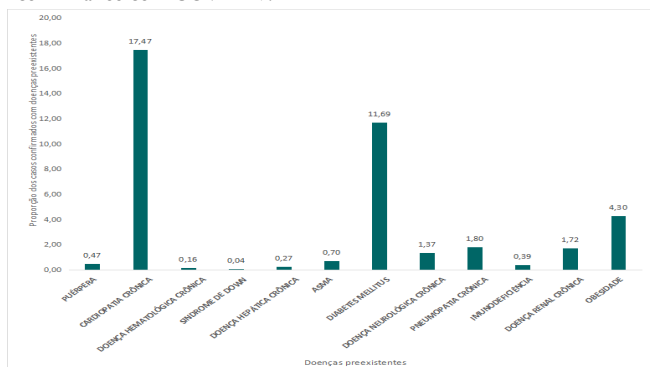
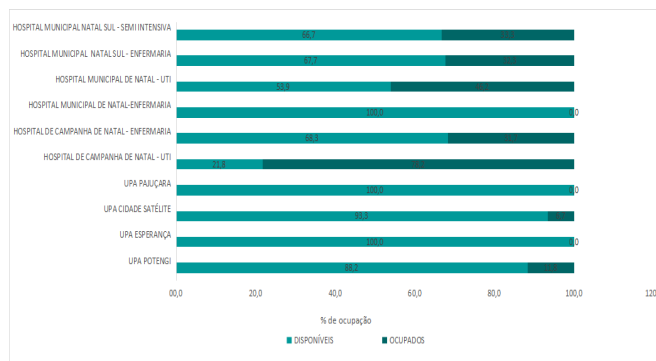


Figura X: Proporção de doenças preexistentes nos casos de óbitos confirmados com COVID-19.



Fonte: DVS/SVE (2021).

Figura XI: Proporção de ocupação dos leitos, com atenção especializada, gerenciados pelo Município do Natal e destinados ao combate da



Fonte: DAE (2021).

Álvaro Costa Dias

Prefeito

George Antunes de Oliveira

Secretário Municipal de Saúde

Rayanne Araujo costa

Secretária Adjunta de Atenção Integrada à Saúde

Juliana Bruna de Araújo

Direção do Departamento de Vigilância em Saúde

Aline Katarine Marques Delgado

Coordenação da Vigilância Epidemiológica

Tarcio Fulvio da Costa Lopes

Coordenação do Núcleo de Centro de Informações Estratégica de Vigilância em Saúde

Elaboração:

Tarcio Fulvio da Costa Lopes

Coordenação do Centro de Informações Estratégicas de Vigilância em Saúde

Este Boletim está na Web!

Acesse

As informações contidas neste boletim epidemiológico estão sujeitas à alteração!